

# Comilança pode significar compensação

LUIZ ROBERTO DE SOUZA QUEIROZ

Quando se quer emagrecer, é mais importante cuidar da cabeça do que fazer regime. Essa tese, que não é propriamente nova, só agora começou a ser aceita pelos endocrinologistas brasileiros que enviam alguns pacientes para psicólogos. "Comer demais é um processo de fuga para 90% dos obesos e pode tornar-se um vício semelhante

ao alcoolismo e à dependência de drogas", afirma a psicoterapeuta Valdívia Camargo. "Mas a tolerância da sociedade para com o comilão é maior."

"Geralmente a obesidade surge na adolescência, quando uma frustração levou ao mecanismo de compensação do fracasso com a gratificação representada pela comilança", diz a psicoterapeuta. Ela trata a questão usando o que chama de psicodinâmica do obeso. "Ao

recuperar a auto-estima, o obeso encontra outras satisfações", acredita. Quando isso acontece, ele deixa de comer compulsivamente e, quando faz regime, não volta mais a engordar. Valdívia usa a técnica desenvolvida por Herman Tarnower, da Faculdade de Medicina de Nova York. Ele fez uma pesquisa com centenas de obesos e comprovou que 90% não tinham problema glandular, apesar de comerem demais.